



Programa Institucional de Bolsas Iniciação a Docência: oportunidade de contato com a docência nos cursos de formação de professores

Oswaldo Antonio Ribeiro Junior¹, Wilker Santos Silva¹, Vagno Barbosa Gomes¹, Franciane dos Santos Pereira¹, Celestina Maria Pereira de Souza², Ana Claudia Ferreira Rosa³

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFTO Campus Paraíso do Tocantins – TO Email: osvaldojuniorps@gmail.com

² Professoras Orientadoras especialistas em Matemática – E-mail: "Celestina Maria Pereira de Souza" <celestepsouza@ifto.edu.br>

³ Professora especialista em educação – E-mail: anaclaudia@ifto.edu.br

Resumo: As informações contidas nesse artigo resultam de pesquisa realizada em parte junto ao Colégio Estadual Idalina de Paula que se localiza na cidade de Paraíso do Tocantins, e em parte junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – campus Paraíso do Tocantins. A ideia do artigo surgiu na aula de Educação, Sociedade e Cultura, quando foi proposto a organização de equipes para a pesquisa e a pesquisa utiliza-se de abordagem descritiva sobre a execução do Programa Institucional de Bolsas Iniciação a Docência pelos alunos do curso de licenciatura em matemática do Campus Paraíso do Tocantins. O objeto de estudo se constitui, portanto, do Programa supracitado, que é gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Objetivou-se com este estudo verificar a efetividade do Programa para os alunos do curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins Campus Paraíso do Tocantins. Os dados obtidos revelaram um diagnóstico da visão dos alunos do programa, à luz da gênese da proposta. Os dados foram organizados em gráficos visando viabilizar o agrupamento das informações e subsidiar a análise dos resultados.

Palavras-chave: formação de professores, PIBID, saberes docentes

1. INTRODUÇÃO

Muito se discute acerca da formação acadêmica adequada por parte dos estudantes de licenciatura, mas o que realmente pode ser feito para melhorar essa formação e o que configura a excelência desses futuros professores?

A esta questão, deve-se responder com ações pautadas pela prática docente desde a formação inicial. E neste estudo, elegeu-se como objeto de investigação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), na modalidade de iniciação à docência para os estudantes de licenciatura.

Ressalta-se que as demais modalidades de bolsas do PIBID, são de acordo com o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): supervisão – para professores de escola pública que orientem no mínimo 5 e no máximo 10 alunos. A estes supervisores é destinada bolsa no valor de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) mensais; coordenação de área – para professores da instituição proponente. Permitida a concessão de uma bolsa para cada subprograma aprovado, no valor de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) mensais; coordenação de área de gestão de processos educacionais – para professor da instituição proponente. Permitida a concessão de uma bolsa por programa institucional, no valor de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) mensais; e coordenação institucional – para professor da instituição proponente. Permitida a concessão de uma bolsa por programa institucional, no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) mensais.

O Programa visa preparar o futuro professor para o desafio da sala de aula, minimizando os efeitos de uma formação que não contempla o fazer docente. Esta cisão do conhecimento teórico-



prático, tem se constituído em problema que demanda de soluções através de políticas públicas de investimento nos cursos de formação de professores.

No bojo das demandas para atender as questões contingenciais supramencionadas, o programa do ministério da educação gerenciado pela CAPES, apresenta-se como incentivo à formação de professores para a educação básica proporcionando a convivência do professor em formação com os professores da educação básica. Este fazer teórico-prático desde a formação inicial preconiza a elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas. Ao tempo que constitui elemento motivador para aqueles que escolheram como atividade profissional tornarem-se professores.

Contextualizando os objetivos deste estudo, convém reafirmar que se tratou, da investigação acerca da efetividade do PIBID junto aos alunos do curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins, Campus Paraíso do Tocantins. Nesta investigação procurou-se analisar o PIBID a partir da visão dos alunos bolsistas, bem como comparar o comportamento destes alunos antes e depois do PIBID.

Ressalta-se que a ênfase nos aspectos metodológicos se deu em um processo de análise comparativa entre o apreendido no curso de formação de professores e no programa e a aplicação pelos bolsistas no Colégio Estadual Idalina de Paula.

Para a análise dos resultados foram considerados os documentos referentes ao programa e referenciais bibliográficos com base nos seguintes autores: Tardif, Freire, Santomé e Pacheco.

Buscou-se como objetivo geral verificar a efetividade do PIBID para os alunos do curso de licenciatura em matemática do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins Campus Paraíso do Tocantins e como objetivos específicos analisar o programa a partir da visão dos alunos bolsistas; Comparar o comportamento dos alunos antes e depois da participação como bolsista do PIBID; Verificar se a metodologia aprendida em sala de aula está se estendendo do IFTO aos alunos do colégio Idalina de Paula; Evidenciar as dificuldades encontradas pelos bolsistas em sala; Constituir base para estudo posterior, que terá como foco apresentar sugestões metodológicas para os problemas apresentados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo se concretizou a partir de pesquisa descritiva que se utilizou de entrevista com questionário com perguntas fechadas e também com questões abertas. A opção pelo o instrumento semiestruturado se deu pela necessidade de quantificar os dados que gerariam um diagnóstico referente ao Programa, a partir da visão dos alunos que dele participam. Este estudo será a base constitutiva de pesquisa posterior que se fará com instrumento aberto, analítico de abordagem qualitativa.

Para realizar a execução da pesquisa, buscou-se embasamento através de referenciais teóricos bibliográficos e documental. Utilizou-se de referências que tem a formação de professores como objeto de estudo e cuja preocupação desdobra-se em problematizar a relação teoria e prática do fazer pedagógico nos cursos de formação inicial.

O trabalho de campo foi realizado no primeiro semestre de 2012, através das entrevistas com os dezesseis alunos do curso de matemática licenciatura do IFTO campus Paraíso do Tocantins.

Ressalta-se que este estudo priorizou a abordagem qualitativa, mas faz, a *priori*, análise quantitativa, para apresentar os dados objetivamente e a partir dos resultados tecer análises sobre o objeto.

Os resultados foram analisados à luz de referencial teórico-metodológico que prioriza a interação da teoria e prática nos cursos de formação inicial de professores. É estudo preliminar que viabilizará, a partir do diagnóstico, apontar soluções metodológicas para os problemas encontrados. Mas esta etapa se fará a *posteriori*, em estudo crítico-analítico e com



a utilização de instrumento não mais semiestruturado, mas, aberto e envolverá um universo amostral maior, não só com dezesseis alunos do PIBID, mas com a coordenadora do Programa do IFTO e com o supervisor do colégio Idalina de Paula.

O público alvo, ou sujeitos pesquisados constituem-se pelos alunos bolsistas do PIBID do curso de formação de professores, licenciatura em matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Paraíso do Tocantins. Optou-se por não se utilizar de amostragem por se considerar o número de bolsistas, apenas 16 alunos, factível para se realizar a pesquisa rigorosa e reveladora dos objetivos propostos.

Os bolsistas, colaboradores da pesquisa não foram denominados pelos seus nomes, pois se considerou mais eficaz, para se chegar às verdades que se propõem este estudo, garantir o sigilo dos nomes para se revelar mais suas opiniões, entendimentos e visões.

O lócus da pesquisa além do IFTO campus de Paraíso do Tocantins incluiu o Colégio Estadual Idalina de Paula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES, cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública.

Através deste programa de iniciação à docência, os alunos dos cursos de licenciatura são inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, realizam planejamentos de aulas além de ter contato com metodologias, tecnologias e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que visam atingir aos alunos de escolas publicas com foco no processo de ensino e de aprendizagem.

(...) a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra. (TARDIF, 2010, p. 53).

Considerando que o numero de evasão escolar nos cursos de formação de professores é alvo de pesquisas diversas e preocupação de educadores e gestores públicos, exteriorizadas em campanhas em prol da profissão. Considerou-se neste estudo a efetividade do PIBID, a partir dos resultados apresentados quanto à permanência dos alunos bolsistas, que não desistem do curso de licenciatura, demonstrando a eficácia desta política pública.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – campus Paraíso do Tocantins o anexo II do PIBID, que consiste do detalhamento do subprojeto estabeleceu as diretrizes para a execução do programa no campus, entre as quais se destacam:

(...) a participação de 16 Bolsistas de Iniciação à Docência que atuarão na Escola Estadual Idalina de Paula, localizada na cidade de Paraíso do Tocantins. (...) Entre as atividades propostas para a inserção dos licenciandos no trabalho docente, (...) “Construção/confeccção de recursos didáticos (materiais concretos e outros)”, “Criação de uma “PROBLEMOTECA” com problemas interdisciplinares com diferentes níveis de dificuldade ...”, “Realização de atividades de extensão (oficinas, apresentação de relatos de experiência, palestras e outras) para socialização das atividades do projeto PIBID aos demais licenciandos” e “Participação em eventos com apresentação de artigos e/ou relatos de experiências (Jornadas, Semanas Acadêmicas, Feiras de Ciências, Congressos etc.) (Anexo II do PIBID-IFTO 2011)

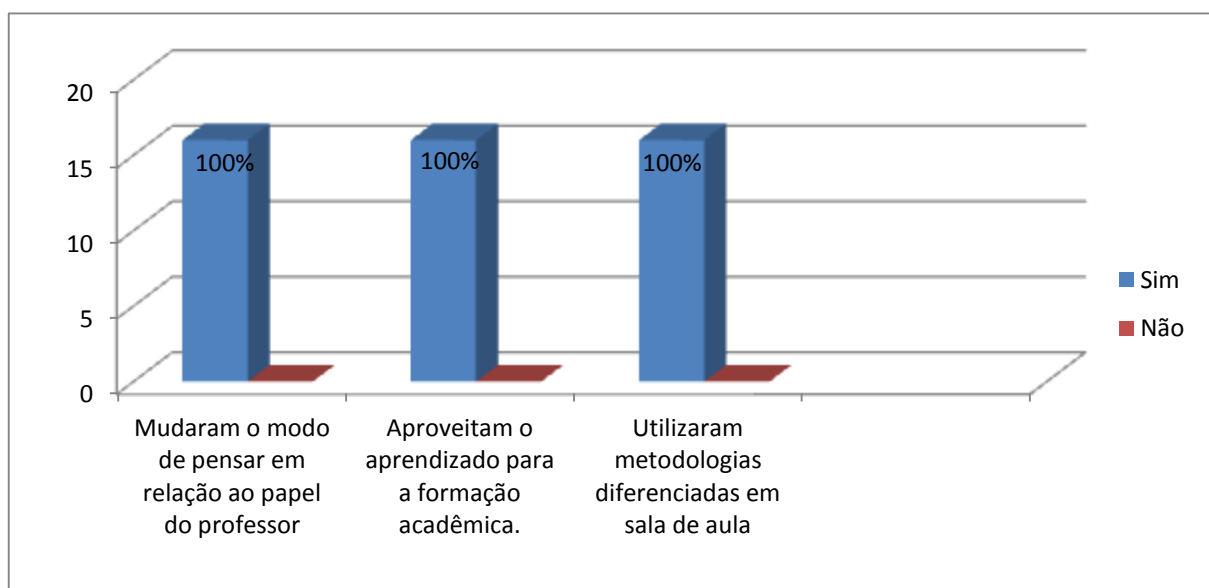
A participação em eventos, preconizadas neste subprojeto se concretiza, em parte com a participação neste VI Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI). Esta inserção no espaço científico da divulgação da pesquisa visa contribuir com os estudos acerca da formação do professor, principalmente com esta formação nos Institutos Federais.

Este estudo considerou que há carência de uma epistemologia teórico-metodológica acerca das bases nas quais se assentam os cursos de licenciaturas nos institutos federais, mas que as ações de programas como o PIBID visam corrigir essas lacunas. Eliezer Pacheco se pronunciou acerca da formação de professores no Brasil afirmando que esta formação

(...) esteve quase sempre no plano dos projetos inacabados ou de segunda ordem, seja por falta de concepções teóricas consistentes, seja pela ausência de políticas públicas contínuas e abrangentes. A fragilidade nas ações de valorização da carreira concorre para agravar esse quadro, haja vista a grande defasagem de profissionais habilitados em determinadas áreas. (Cartilha do MEC s/d)

A formação de professores no IFTO busca nas dificuldades epistemológicas citadas, superar essas limitações. Neste contexto, a pesquisa com os bolsistas do PIBID revelou o quadro da efetividade do programa, segundo a visão dos alunos.

Gráfico 1- Utilização dos conhecimentos adquiridos com o PIBID



Fonte: Pesquisa dos Autores

Todos os alunos bolsistas disseram que mudaram o modo de pensar com relação ao papel do professor, ou seja, 100% dos entrevistados modificaram sua visão e si mesmos como professores em formação. Dados reveladores que comprovam essa mudança encontram-se presentes nas seguintes falas:

Bolsista “A” – “O professor não deve ser somente bom em matemática e sim aplicar uma didática eficiente.”

Neste aspecto o aluno do PIBID reconhece serem necessários, mas não suficientes os conhecimentos técnicos da área. Este reconhecimento representa um salto qualitativo em relação à visão de que para ser um bom professor, bastava conhecer bem a matéria a ser ensinada. Este pensamento sucumbiu ao pensamento do profissional multifacetado, necessário para a sociedade atual, complexa com demandas que vão além do fazer rotineiro, previamente estabelecido em documentos normativos. O conhecimento técnico da matéria pelos professores para atender as emergências da atualidade deve ser alicerçado no conhecimento de como ensinar este conteúdo. Sobre essa especificidade do fazer docente, se manifestou Tardif (2010, p.120) :

É verdade que o conhecimento pedagógico do conteúdo a ser ensinado não pode ser separado do conhecimento desse conteúdo. Entretanto, conhecer bem a matéria que se deve ensinar é apenas uma condição necessária, e não uma condição suficiente do trabalho pedagógico.

Bolsista “B” – “O professor é a base de tudo.”

O bolsista C destaca a grande dificuldade do docente em motivar o interesse dos alunos e o bolsista “D” enfatiza uma maior vontade de ser professor após a inclusão no programa.

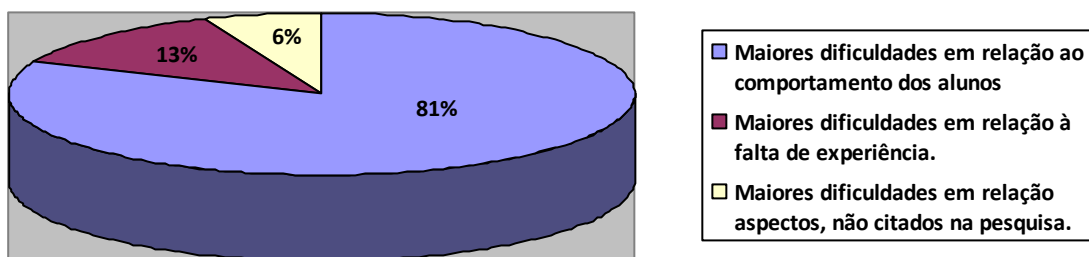
O aspecto referente à utilização dos conhecimentos na vida acadêmica incide diretamente na utilização de metodologias diferenciadas. Verificamos na pesquisa que todos os bolsistas disseram já ter utilizado em sala de aula algum tipo destas metodologias. Exemplificando essa prática foi informado que para estudar razão foi utilizado um texto sobre alimentação. Este texto subsidiou o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e a partir deste estudo se chegou ao estudo do conceito e da utilização da razão. Esclareceu-se que razão consiste na relação entre duas grandezas, ou seja, o cálculo que realizaram com exercício interdisciplinar.

A resposta do bolsista B aponta para o compromisso do professor em assumir a função do ensino, direcionando-o. Constituir a base contudo, não entendemos pelo contexto das respostas em sua totalidade, que seja o único a responsabilizar-se, mas deve ser o construtor que assume o papel de agente do fazer pedagógico mas esse fazer se faz em colaboração com os demais sujeitos do ensino e da aprendizagem.

Os posicionamentos dos bolsistas C e D indicam que o PIBID leva os bolsistas a terem um contato direto com a sala de aula, com isso muitos bolsistas se identificam e se apaixonam pela profissão, seguindo-a com determinação.

Conquanto seja o ímpeto de ser professor determinante para os bolsistas do PIBID, não se pode negar as dificuldades inúmeras e desafiadoras que se apresentam aos alunos. Estas dificuldades encontram-se demonstradas no gráfico abaixo:

Gráfico 2- Dificuldades enfrentadas pelos alunos bolsistas



Fonte: Pesquisa dos Autores

Através dos dados apresentados, afirma-se que a maior dificuldade encontrada pelos bolsistas e com relação ao comportamento dos alunos, tendo um percentual de 81%, porém, devemos destacar ainda com 13% os bolsistas que disseram ter como maior dificuldade a falta de experiência e com 6% foi destacado a falta de tempo como elemento determinante. Mesmo com as dificuldades encontradas todos os bolsistas consideram importante que esse programa possa ser estendido a outros acadêmicos como forma de experiência.

O bolsista que disse ter como maior dificuldade para se trabalhar em sala de aula outros aspectos não apontados pela pesquisa destacou ainda a falta de tempo como uma destas dificuldades.

Evidenciamos, embasados por Paulo Freire (1979), como pressuposto deste estudo, a necessidade de provocar o debate acerca da consciência crítica do professor em formação,

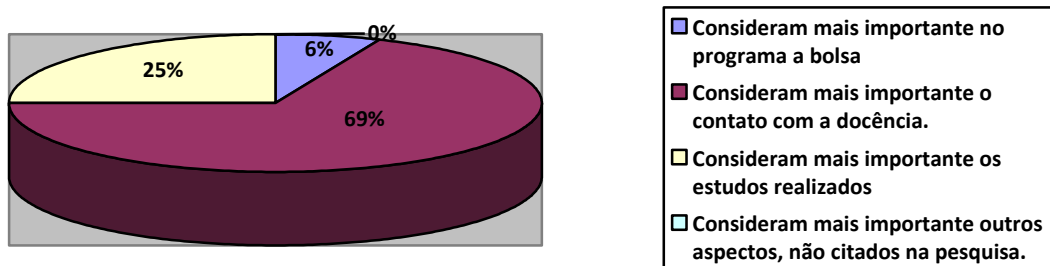


O desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora. (FREIRE,1979 p.33)

A participação como bolsista do PIBID, é uma oportunidade de intensificar a prática pedagógica aliando a formação teórica aos desafios da prática em sala de aula. Essa prática se faz subsidiada com leituras de referenciais teóricos atuais, com o debate sobre vídeos significativos, com a relação entre os bolsistas e com a retomada e validação ou refutação desta base adquirida em face da ação docente dos professores em sala de aula.

Foram elencados aspectos considerados importantes aos bolsistas em relação à participação no PIBID. Os aspectos apresentados na pesquisa foram os seguintes elementos: bolsa recebida, contato com a docência, estudos realizados, outros elementos (diversos).

Gráfico 3- Aspectos do PIBID considerados mais importantes para os bolsistas



Fonte: Pesquisa dos Autores

O contato com a docência foi considerado mais importante para 69% dos entrevistados e 25% indicaram que o mais importante são estudos realizados. Apenas 6% disse ser a bolsa recebida o aspecto mais importante. Nenhum dos entrevistados apontou outro aspecto, não citado, como sendo o mais importante.

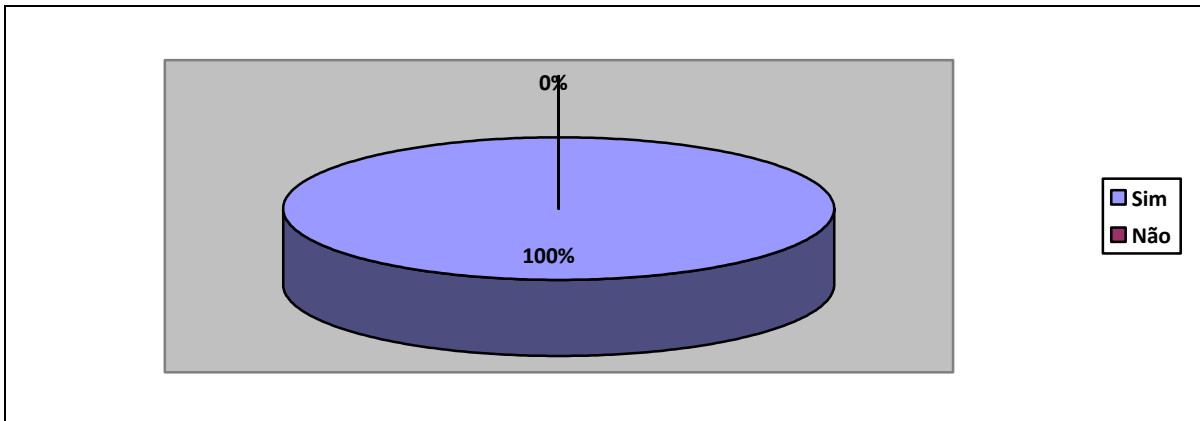
O reconhecimento do valor da bolsa em seu aspecto intrínseco, referente à aproximação do professor em formação do ambiente em que desenvolverá suas atividades laborais, ultrapassa em demasia, como demonstra o gráfico, o valor da bolsa em seu aspecto financeiro. Não se abstraído daí que o impacto remuneratório é ineficaz ou dispensável, mas, que não é o elemento principal.

A questão que se abstrai dessa satisfação com a bolsa como elemento que visa ao atendimento da formação de professores para a educação básica aponta para a construção de bases teórico-metodológicas em que essa formação está se concretizando nos institutos federais e em particular no IFTO campus Paraíso do Tocantins. Busca-se proporcionar formação teórica com sólidos conhecimentos, que promovam o diálogo entre teoria e prática. Essa relação dialógica, e não paradoxal, imprescindível para o educador, foi a tônica do pensamento de Paulo Freire,

(...) de teoria, na verdade, precisamos nós. De teoria que implica uma inserção na realidade, num contato analítico com o existente, para comprová-lo, para vivê-lo e vivê-lo plenamente, praticamente. Neste sentido é que teorizar é contemplar. Não no sentido distorcido que lhe damos, de oposição à realidade. (FREIRE,1979, p. 93).

Ao se referir sobre a importância da bolsa para a formação docente, os alunos demonstraram necessidade de sua extensão ao maior número de alunos. Que quanto maior o número de alunos atingidos, mais se fortalecerá a prática docente desde a formação inicial. Esses dados encontram-se subscritos no gráfico referente à importância da extensão do PIBID a outros bolsistas.

Gráfico 4- Bolsistas que consideram importante a extensão deste programa a outros bolsistas.



Fonte: Pesquisa dos Autores

Todos os entrevistados, ou 100% consideraram importante a extensão da bolsa aos outros alunos. Esse processo, conquanto não seja possível de se concretizar através do PIBID, pode ter seus efeitos através de outras ações de iniciativa dos professores do campus em encontros, seminários e ciclos de debates que tenham como foco a formação do profissional docente. Estes momentos estão sendo construídos no campus e tendem a se intensificarem com a implantação de novos cursos de licenciaturas no IFTO campus Paraíso do Tocantins.

4. CONCLUSÕES

Formar professores não é uma tarefa fácil, porém, existe a necessidade de renovação do grupo docente para a nova geração, com isso vê-se a necessidade de cada vez mais criar programas para inserção e a permanência de alunos nos cursos de licenciaturas.

Podemos perceber, através dos dados obtidos com a pesquisa que os programas oriundos das políticas públicas governamentais, aliados ao compromisso político de professores e alunos dos cursos de formação de professores tem sua eficácia demonstrada na satisfação dos alunos com suas escolhas profissionais.

Restou demonstrado ainda que, aliada à supracitada satisfação dos alunos, o programa atende aos bolsistas no sentido de lhes preparar para o desempenho de suas atividades docentes com competência técnica e com compromisso político.

Ressalta-se que, no bojo da necessidade de superar a dicotomia entre a teoria e a prática, faz-se *mister* uma profunda transformação teórico-metodológica nos atuais cursos de formação de professores nos institutos federais na perspectiva de formar docentes para a Educação Básica fomentando a sólida formação pedagógica. Neste sentido, deve compreender que o professor é uma chave importantíssima dentro do processo de ensino e da aprendizagem, pois, faz a ponte entre conhecimento e aluno.

A transformação pretendida e necessária deve partir do ensino e da pesquisa e inevitavelmente se fará na extensão, com a inserção dos novos professores que estão ainda em formação e que desde essa formação levam metodologias e um fazer diferenciado aos alunos da educação básica, a exemplo do que hoje o PIBID favorece.

A formação de professores demanda de mudanças substantivas e estruturais que evocam a reestruturação inclusive dos currículos dos cursos. Há que se redimensionar a educação desde as suas bases, o que demanda intervenção curricular pautada nas emergências da



atualidade. Neste *inter*, concordamos com Santomé (1998) quando afirma que “*Uma das finalidades fundamentais que toda intervenção curricular pretende desenvolver e fomentar é a de preparar os alunos para serem cidadãos ativos e críticos, membros solidários e democráticos de e para uma sociedade similar.*”

As licenciaturas no IFTO - campus Paraíso emergem como possibilidades de ampliação da inclusão de sujeitos na educação superior, com possibilidade de maior inserção no mundo social do trabalho e, por conseguinte, da melhoria da qualidade de vida. Trata-se de uma mudança qualitativa, mediatizada por uma intervenção pedagógica intencional, com vistas a atender ao cidadão para uma sociedade democrática. Considerou-se efetiva a ação pedagógica através do PIBID do campus Paraíso do Tocantins, pois através da visão dos alunos percebeu-se o salto qualitativo de sua formação, da redimensionamento de seus valores, refletidas inclusive na mudança de comportamento após o contato com a docência no papel de professores. A utilização de metodologias que priorizem a interdisciplinaridade e a contextualização também é fruto do PIBID e das aulas ministradas pelos professores do campus Paraíso. Relevante constatar que as dificuldades apontadas pelos bolsistas são instrumentos que fortalecerão a tomada de decisões e a prática consciente do professor em suas atividades laborais e que estes elementos além de desafiadores, constituem base para estudo posterior, cujo foco será apresentar sugestões metodológicas superação destes desafios.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar a Deus por ter nos dado saúde, força, esperança e determinação durante o decorrer deste trabalho. Agradecemos à professora Adriana Marques que coordena o PIBID no Campus Paraíso do Tocantins, aos alunos, professores e gestores do Colégio Idalina de Paula. Agradecemos aos alunos bolsistas do PIBID do IFTO campus Paraíso do Tocantins, pela colaboração resignada, paciente e efetiva.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

O que é o PIBID-UFRN? Disponível em: < <http://www.PIBID.ufrn.br/> > Acesso em 08 de ago. de 2012

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília-DF, S/D (Cartilha).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPIBID>> Acesso em 03 de mai. de 2012.

Pesquisa mostra que apenas 2% dos jovens querem ser professores. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/pesquisa-mostra-que-apenas-2-dos-jovens-querem-ser-professores-3234641#ixzz22yp2ex5O>>. Acesso em 08 de agosto de 2012

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.